CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE 00174/90 - apenso SE nº 00594/90

INTERESSADA: MIRIAN LENISE MORELLI

ASSUNTO: Recurso /Avaliação final

RELATORA: Cons^a MARIA AUXILIADORA A. P. RAVELI

PARECER CEE Nº 272/90 - - APROVADO EM 04/04/1990.

Conselho Pleno

1. HISTÓRICO

Mirian L. Morelli, recorre a este Colegiado da decisão do Centro Específico de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério - CEFAM de Campinas, relativa aos resultados finais de sua avaliação no ano de 1989. Nesse ano a requerente cursou o 2º ano da Habilitação Específica do Magistério. Foi retida nos seguintes componentes curriculares: Língua Portuguesa, História da Educação, Didática e Física.

Recorreu inicialmente à DE que manteve a decisão da Escola. Em seguida, por solicitação sua, a D.E. encaminha o expediente a este Conselho para apreciação.

2. APRECIÇÃO

Como foi visto no Histórico, a aluna foi retida no 2º ano por não conseguir aprovação em 4 (quatro) componentes curriculares: Língua Portuguesa, História da Educação, Didática e Física. A D.E analisou o recurso submetido a sua apreciação e manteve a decisão da escola.

O motivo básico alegado pela requerente em seu recurso é a interrupção do calendário escolar causada pela greve dos professores e por greves de ônibus, na cidade de Campinas. Esse motivo foi apresentado no recurso à DE que não o acolheu e informa que o calendário da escola foi reformulado e cumprido após as interrupções que sofreu.

Todas as alegações feitas no recurso à DE foram analisadas pela Sra. Supervisora num parecer exaustivo, muito bem elaborado e abrangendo toda a situação escolar da aluna no contexto do trabalho desenvolvido pela Escola.

A análise do desempenho da aluna nos componentes curriculares em que ficou retida, História da Educação, Didática, Física e Língua Portuguesa, demonstra que o conceito final foi coerente com o desempenho apresentado durante o ano. Seu aproveitamento global que também não é bom.

A escola demonstra ter acompanhado o processo de aprendizagem da aluna e analisado com critério sua situação escolar. É esse também o parecer da Sra. Supervisora aceito pela Delegacia de Ensino. Não existem portanto razões que justifiquem a alteração da decisão tomada pela Escola e ratificada pela DE, por parte deste Conselho.

3. CONCLUSÃO

Indefere-se o recurso interposto pela aluna Mírian Lenise Morelli mantendo-se sua retenção na 2ª série da Habilitação Específica de 2º Grau para o Magistério.

São Paulo, CEEG aos 19 de março de 1.990

a) Cons^a MARIA AUXILIADORA A. PEREIRA RAVELI
RELATORA

DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino do Segundo Grau, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 4 de abril de 1990.

a) Consº Francisco Aparecido Cordão
Presidente